PROCESSO DE TRÂNSITO INTERACIONAL: A CIRCULAÇÃO NO PASTOREIO MIDIATIZADO

INTERACTIONAL TRANSIT PROCESS: THE CIRCULATION IN THE MIDIATIZATION OF RELIGION

Dinis Ferreira Cortes[2]

Resumo: Reflete-se sobre a midiatização institucional religiosa e os processos de trânsito interacional. As perspectivas que permeiam a construção das estratégias, dos usos e apropriações do discurso do público devoto religioso. Como objeto analisaremos a Associação Filhos do Pai Eterno e o seu mentor Padre Robson de Oliveira no ambiente midiático qual estão inseridos os programas televisivos Pai Eterno e Novenas dos Filhos do Pai Eterno (Rede Vida de Televisão). A observação reflete sobre o uso da circulação midiática como estratégia discursiva, fazendo desta o fundamento na construção de narrativas midiáticas institucionais.

Palavras-chave: Midiatização da religião. Circulação Midiática. Trânsito Interacional.

2. Possui graduação em Comunicação Social - Jornalismo. Atualmente é mestrando em Ciências da Comunicação pela linha de pesquisa Midiatização e Processos Sociais da UNISINOS. Possui experiência em pesquisa na área da Comunicação, com ênfase em estudos de estratégias midiáticas investigando a midiatização institucional, a circulação midiática e os processos de trânsito interacional. E-mail: dinisfcortes@gmail.com

Abstract: It reflects on the religious institutional midiatization and the processes of interactional transit. The perspectives that permeate the construction of the strategies, the uses and appropriations of the discourse of the devout religious public. As an object, we will analyze the Associação Filhos do Pai Eterno and his mentor Father Robson de Oliveira in the media environment which includes the television programs Pai Eterno and Novenas dos Filhos do Pai Eterno (Rede Vida de Televisão). The observation reflects on the use of the media circulation as a discursive strategy, making this the foundation in the construction of institutional media narratives.

Palavras-chave: Midiatization of religion. Media circulation. Interactional Transit.

1 Introdução

A presente exposição da pesquisa está condicionada ao estágio preliminar desenvolvido no âmbito de construção de uma dissertação. Os dados e estruturas da investigação aqui citados estão ligados a um processo de investigação em andamento no Mestrado em Ciências da Comunicação, junto a linha de pesquisa Midiatização e Processos Sociais da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. A proposta do estudo é a de discutir uma possível mudança de paradigma interacional da midiatização da religião.

Os processos midiáticos estiveram presentes nas agendas das instituições religiosas nos dois últimos séculos, com o crescente expansionismo do acesso aos dispositivos e meios midiáticos, as instituições passaram a ter uma nova posição nos processos comunicacionais. O presente texto busca refletir sobre o processo de busca de indícios no empírico para a pesquisa em curso. A construção do caso se dá pelo tensionamento do empírico, sem desconsiderar o marco teórico. A fundamentação no entanto apresentada aqui, corresponde ao espaço de contato direto com o objeto estudado, visando experimentações das condições de pesquisa.

A proposição ensaiada de pastoreio midiatizado é uma analogia com a pedagogia cristã de atrair fiéis. No caso

proposto, surge como uma nomenclatura para estampar a significação da transformação do campo religioso, com o advento da midiatização da instituição religiosa, como espaço de apoderamento de linguagens para si e para os seus devotos.

A Igreja ao se apropriar dos meios como dispositivo, fez emergir novas perspectivas para a forma como essa se institucionaliza, constituindo a partir dos vínculos traçados pela circulação das mensagens, uma nova caracterização dos rituais religiosos. Com as instituições experimentando novas formas do que é ritualizar, as relações comunicacionais entre os líderes e os devotos são reestruturadas, como consequência, complexas relações midiáticas são traçadas entre eles.

Desse modo, os processos de circulação modificam a dinâmica de como levar a mensagem da Igreja adiante, alterando significativamente a forma como a mesma se coloca para evangelizar, transformando o uso de dispositivos midiáticos em uma midiatização propulsora do seu pastoreio.

A presente pesquisa busca investigar as perspectivas que esse pastoreio midiatizado pode trazer para a Igreja e o devoto. Nesse sentido, almeja elencar e estudar como a instituição se coloca na posição de uso da circulação da mensagem do devoto, como vantagem para o processo de evangelização, traçando, portanto, estratégias comunicacionais.

Como objeto de investigação utilizaremos o ambiente midiático interacional da Associação Filhos do Pai Eterno, AFIPE[3]. A associação está presente nas manhãs da Rede Vida de Televisão com o Programa Pai Eterno. O programa vai ao ar de segunda à sexta, e tem duração de 13 minutos.

Diariamente o mentor da AFIPE, Padre Robson de Oliveira, apresenta conjuntamente também as Novenas dos Filhos do Pai Eterno. O ambiente regido pela instituição abrange diferentes meios e ferramentas, entres eles as redes sociais Facebook e Instagram[4], aplicativo mobile e site. O propósito da associação, segundo o site oficial, é o de

3. Disponível em http://www.paieterno.com.br.

4. Disponível em https://instagram.com/padrerobsonoliveira/.

arrecadar doações para evangelizar através dos meios de comunicação.

Serão utilizados dois episódios, as Novenas dos Filhos do Pai Eterno na Terra Santa e a Romaria 2015. Cada episódio apresenta características próprias e distintas dos usos dos meios e apropriações.

2 Midiatização: das instituições à sociedade

A midiatização é um processo de transformação qual a sociedade, instituições e meios passam a confrontar mais duramente no século XXI. Temos duas perspectivas delineares que acompanham a construção do conhecimento da linhagem de midiatização. O ângulo de visão traçado pela midiatização que passa de forma emergente de inserção da sociedade, e podemos observar também a outra perspectiva que leva em consideração os novos modos operandi da circulação através de instituições e atores sociais.

Ao falar do impacto da midiatização, Pedro Gilberto Gomes corrobora que temos uma conjuntura entre meios e técnicas que está em expansão, e que por detrimento desta ruptura, causa uma mudança nos modos de construir a cultura, sociedade e as práticas sociais. Assim, Gomes (2015, p. 4) afirma que "a midiatização é usada como um conceito para descrever o processo de expansão dos diferentes meios técnicos e considerar inter-relações entre a mudança comunicativa dos meios e a mudança sociocultural".

Há, portanto uma complexificação dos processos comunicacionais, uma vez que vivenciamos um constante desenvolvimento tecnológico. No constructo idealizado, passamos a viver numa sociedade em midiatização, ou seja, o meio social é modificado e por consequência, a virtualidade das relações sociais "traz como consequência um novo modo de ser no mundo". A nova estruturação imposta pelo apoderamento da sociedade pelos meios, faz com que existam novas "cargas semânticas", gerando produção de sentido distintas nesta nova ambiência (Gomes, 2015, p. 4).

No surgimento destas formas de relações constituídas nesse ambiente de trocas sociais, há novas perspectivas na produção e reconhecimentos de sentidos que são estabelecidas, ou seja, uma semiose social complexa e distinta derivada de uma midiatização da sociedade.

Eliseo Verón traz em seus estudos a concepção de um diagrama, onde é possível perceber que o processo de midiatização passa a estabelecer uma complexa interação entre instituições, meios e atores, repaginando e ao mesmo tempo desconsiderando modelos lineares no que diz respeito a causa e efeito, como autor descreve os fenômenos da midiatização, vislumbramos "um emaranhado de circuitos de feedback" (Verón, 1997, p. 8).

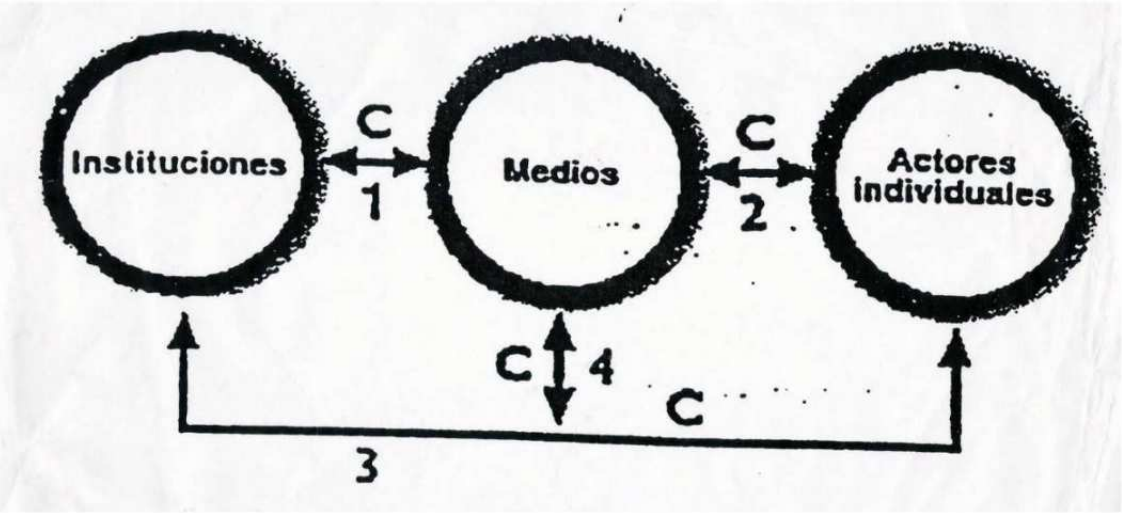


Imagem 1: Representação esquemática da midiatização proposta por Eliseo Verón
Fonte: (Verón, 1997, p. 8).

Ao observar a proposta arquitetada, os meios são também instituições, possuindo função de centralidade quando buscam circular através da midiatização. Descrevendo o elemento instituições, é designada esta, as múltiplas estruturas organizacionais da sociedade que não seriam por sua natureza meios. De acordo com o esquema os atores são os membros de uma sociedade, seriam "atores individuais incertos em complexas relações sociais" (Verón, 1997, p. 8).

Considerando a circulação midiática e a constituição do que é representativamente simbólico, são desenhadas inúmeras opções de difundir o mesmo através dos dispositivos que midiatizam as instituições. Braga, considera que:

> O surgimento de modos diversificados para interagir na sociedade, a intensidade da circulação simbólica, o surgimento de articulações e de fricções onde anteriormente os processos principais podiam ser conduzidos pelas lógicas de campos específicos e por negociação em zonas de fronteira entre campos – tudo isso leva à necessidade de processos experimentais pela sociedade em sua abrangência. [...] Seja para fazer de outro modo as mesmas coisas, seja para acionar processos antes não viáveis – ou nem sequer pensáveis (Braga, 2012, p. 43).

A apropriação das unidades de diferentes campos, colaboram para "as condições de construção do vínculo que une no tempo uma mídia a seus consumidores" (Verón, 2004, p. 275). O vínculo, no entanto, precisa passar por um processo de conservação ou hábito de consumo e posteriormente uma evolução decorrente da necessidade do mercado.

A administração do contrato requer um cuidado incessante de manter o vínculo funcionando sobre os envolvidos no processo interacional, para isso novas articulações visando abordagens diferentes de comunicação passam a transcrever o anseio de estreitamento de vínculos (Verón, 2004, p. 275).

3 Circulação midiática

A circulação midiática na internet traz rastros de uma nova concepção estrutural para as esferas dos campos sociais. O fragmentar provocado pelos meios provenientes da internet, como o Facebook e Youtube, potencializam as formas de interações da comunicação midiática, antes restritas aos contratos seletivos e fechados dos processos massivos do rádio e televisão.

O processo circulatório traz novas dinamicidades para os discursos, Rosa (2014, p.3), destaca que "a circulação é [...] um processo em que o sentido circula, muda, altera-se conforme a lógica dos meios que, ao sintetizarem fatos na

forma de discursos (imagéticos ou não), reinterpretam, gerando outras formas de vínculos".

O ritual da novena se altera no que diz respeito a organização do espetáculo presencial do Padre Robson e dos pedidos midiatizados, que são "abençoados" diretamente da Terra Santa, por exemplo. Porém é o testemunho de devoção o ponto culminante para a participação dos devotos, através de mensagens no Facebook, fotos no Instagram e cartas. Os testemunhos são apropriados pela AFIPE e utilizados como objetos de difusão através de diferentes meios.

A mensagem do testemunho não fica estática onde o devoto publicou, mas circula pela própria rede Facebook internamente, é apropriada sendo exibida no programa televisivo, publicada no Youtube e retorna em forma de vídeo compartilhado para o Facebook. Dentro de cada processo, são geradas novas interações, que podem culminar em novas circulações de testemunhos, funcionando assim, como círculos de ações interacionais de sustentabilidade da propagação do testemunho.

A página no Facebook da Associação Filhos dos Pai Eterno, AFIPE, leva o nome do seu mentor, Padre Robson de Oliveira. O espaço recebeu mais de três milhões e meio de seguidores desde que está no ar em 2011. O espaço interacional é mantido pela equipe de comunicação da AFIPE. Ele traz conteúdos de auto-referência das ações que realizam, mensagens de apoio as crenças, compartilhamento na rede social Facebook dos vídeos postados no Youtube, entre os quais o programa televisivo da Rede Vida, em formato de vídeo.

Em amostras encontramos comentários e compartilhamentos no Facebook realizados por interagentes com diferentes graus de perspectivas de posicionamento na rede. Analisando o discurso dos comentários podemos observar os fãs que elogiam o Padre, os devotos que escrevem testemunhos e pedidos ao Pai Eterno, conhecendo a AFIPE. Os católicos e evangélicos, ou podemos referir como os terceiros, que não fazem parte da página da AFIPE, mas escrevem por conta da publicação de um seguidor na rede social.

A AFIPE possui uma estrutura estratégica de circulação dos conteúdos de participações, que tem como base a midiatização do discurso do devoto, como estratégia do pastoreio midiatizado. O movimento faz com que os processos interacionais alojados em um meio comunicacional, tenha circulação midiática em outros meios.

Estes processos colocam em prática duas esferas lógicas de interesses, a da instituição AFIPE, representada pelo Padre Robson de Oliveira [5]nos meios que busca atrair novos devotos e arrecadar doações, e a dos devotos, que buscam através dos meios ou dispositivos interacionais demonstrar sua fé, ter contato com Deus, almejar curas ou idolatrar o líder religioso.

O padre e a sua equipe de comunicação, fazem uso dos meios estimulando o processo interacional para futuras apropriações, do discurso ou imagem, nas redes sociais e canais de comunicação. As apropriações discursivas da AFIPE para os seus programas televisivos, quando apropriadas de comentários em redes sociais, resultam em significações estruturalmente estratégicas para a associação. Um exemplo notado é a reunião de comentários especificamente relacionados a três fundamentos discursivos propositalmente difundido pela instituição: testemunhos religiosos, apoio a construção de um novo Santuário e idolatria a instituição e ao líder religioso.

Começa então um processo circular onde os discursos de devoção dos devotos passam, no episódio da Romaria 2015, por exemplo, do Instagram para o Facebook e em seguida para o programa televisivo. Em outro episódio, nas novenas televisivas, utilizando do aplicativo, site e cartas. É o mesmo discurso capturado dos devotos pela equipe da AFIPE, o que difere aqui é o uso regrado por contratos, códigos e edições para o funcionamento da divulgação nos distintos meios.

4 Processos de trânsito interacional

Delimitando as ações midiáticas da AFIPE, os processos de midiatização institucionais e seus altos e baixos índi-

5. Disponível em https://www.facebook.com/PadreRobsonOliveira.

ces de interações, são colocados a prova no jogo do trânsito interacional. A circulação se dá nos deslocamentos das áreas de controles comunicacionais da instituição, fortalecendo estrategicamente o fluxo midiático, no caso o pastoreio midiatizado.

A estratégia discursiva utilizada é a sedução do testemunho. As lógicas de produção são constituídas a partir dos usos e apropriações dos discursos dos devotos, que transitam de uma postagem no Facebook para a exibição visual na TV, da TV para a publicação do programa no Youtube, do Youtube de volta para o Facebook.

Cada deslocamento de um meio para o outro, gera um novo paradigma de contratos, códigos e sentidos diferenciados para as interações em curso. No Facebook, por exemplo, há uma dimensão maior de interações sem restrições do que na TV. O discurso do público apropriado pela AFIPE, segue pelas seguintes lógicas de análise do Facebook: o testemunho de devoção, a exposição de participação como associado e a idolatria ao Padre.

A dinâmica da gerência interacional das instituições midiatizadas é complexa. Se faz necessário uma diferenciação das regras de funcionamento para cada espaço situado, sem deixar de levar em consideração que muitos meios e ferramentas estão interligados por lógicas operacionais como a reprodução de vídeos em diferentes espaços virtuais ou a apropriação de imagens e textos gerados em um ambiente e veiculado em outros.

Segundo Fausto Neto:

> O avanço da midiatização sobre a sociedade, e com efeitos também sobre o próprio mundo midiático, trata de reformular suas práticas, os contratos, seus dispositivos, suas operações e a própria problemática da produção dos sentidos. A emergência de circuitos que tratam de colocar produtores e receptores em condições simétricas de fluxos de intercambio de sentidos, faz com que o modo de operação do ombudsman [...] seja afetado de modo complexo, apesar das

> expectativas regulatórias definidas pelo lugar organizacional (Fausto Neto, 2008, p. 5).

O processo interacional da instituição se dá num ambiente, regido por códigos e contratos ditados pelos meios. Simulando a imagem de uma cidade, os bairros seriam os diferentes meios utilizados, regidos por um prefeito e sua equipe, um novo ombudsman. No centro da cidade há fundamentalmente um meio que possui maior destaque e influencia no funcionamento dos demais bairros, este seria o centro da cidade. No caso estudado, seria a televisão.

Os atalhos criados pelos interagentes da sociedade em midiatização, que fogem as regras do contrato interacional, são avaliados, mas nem sempre controlados pela instituição na sua ambiência midiatizada, uma vez que no ambiente há a liberdade de continuar existente mesmo quando restrito de determinada região do ambiente. Podemos relacionar isso com as interações estimuladas por um núcleo, no caso institucional, e que acabam ao mesmo tempo gerando discussões, compartilhamentos e comentários em outros núcleos interacionais fora do seu controle estrutural midiático.

Ainda, nesse sentido, as outras cidades seriam as demais regiões onde o prefeito, comandante institucional, não consegue intervir como autoridade, apenas como um interagente representativo da sua instituição quando necessário. Os estados seriam conjuntos temáticos sobre o mesmo eixo, que por sua vez formam nações de um universo diversificado de áreas representativas, ou seja, os diversos campos sociais midiatizados.

O gestor, como também o interagente, podem escolher diferentes vias que levam a diferentes maneiras de deslocar as mensagens nas interligações entre os meios. Braga chama estes pontos de interseções de circuitos.

Os campos sociais ao apresentar interação com outros campos, se restringiam as negociações e sistemáticas dos mecanismos de delimitações fronteiriças. Com a midiatização, as fronteiras que demarcavam os territórios dos campos foram se diluindo e isso se deve essencialmente pelos atravessamentos dos circuitos, “na prática social encontra-

mos [...] circuitos. Cada setor ou processo de sociedade participa de circuitos múltiplos" (Braga, 2012, p. 44).

Percebe-se que um circuito em desenvolvimento pode atravessar além de um campo originário, diferentes campos, isso resulta numa "recontextualização". A circulação gera circuitos complexos, seja pela diversidade de ambientes, processos, meios e produtos articulados pelo circuito. Se torna evidente o olhar sobre o receptor na construção dos circuitos, esperando deste um "contrafluxo de escuta" (Braga, 2012, p. 48).

5 O empírico na construção do caso

Determinar um caso para uma pesquisa é traçar parâmetros, circunstâncias de rupturas da normalidade, de uma série (Anibal, 2002, p. 252). Ao olhar para o empírico na construção do caso, observamos as camadas discursivas que os cercam. Os espaços de suspeitas através dos indícios, alguns agregados outros descartados. Por vezes, as regras de funcionamento dos contratos, qual é submetido o discurso, diz tanto quanto o próprio discurso em si. Verón (2004, p. 160), referência que "a análise do ideológico de um discurso ou de um tipo de discurso é a do sistema de relações entre o discurso e suas condições de produção (ela se situa, por conseguinte, na produção)".

Para o desenvolvimento do caso, foram realizadas delimitações na busca por indícios, evidenciando prioritariamente as ações conjuntas no estimulo a construção de um novo Santuário e nos testemunhos de devotos veiculados junto as Novenas Internacionais da Terra Santa, ambos transmitidas pela Rede Vida de Televisão. O nosso foco principal da pesquisa é estudar o Programa Pai Eterno e as Novenas dos Filhos do Pai Eterno. O que do empírico, transita através da circulação do testemunho passando por Facebook, Instagram, cartas e ou aplicativo mobile.

5.1 O trânsito interacional discursivo na prática

O período de coleta de dados se estende de junho de 2015 a fevereiro de 2016. Este é um estudo ainda em cons-

trução, sendo que aqui abordaremos alguns aspectos e elementos já observados isoladamente frente a estrutura geral de análise. O presente artigo faz um olhar geral sobre a proliferação do uso dos discursos dos interagentes na página do Facebook do Padre Robson e demais meios. Ao observar os meios utilizados pela instituição e ao mesmo tempo tentando traçar a origem de discursividades ali utilizadas nos materiais midiatizados pela instituição nos meios midiáticos, chegamos a uma constituição de origem interacional e veiculação, como consequência, é possível notar um trânsito dos conteúdos e da exibição de mensagens das participações nos processos interacionais (Facebook e Instagram) de um meio para o outro.

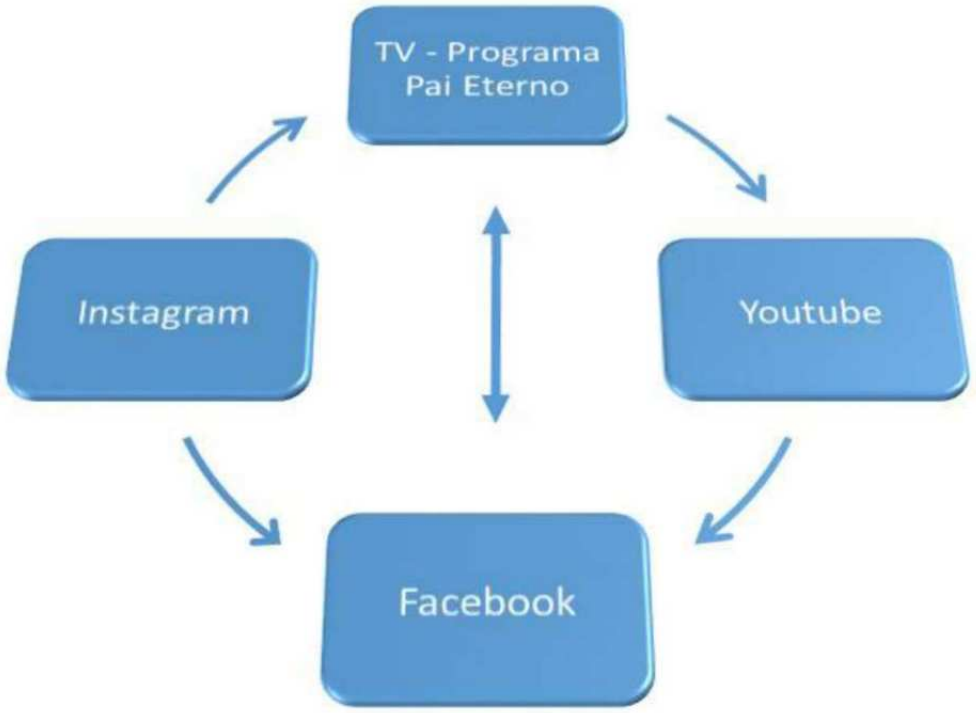


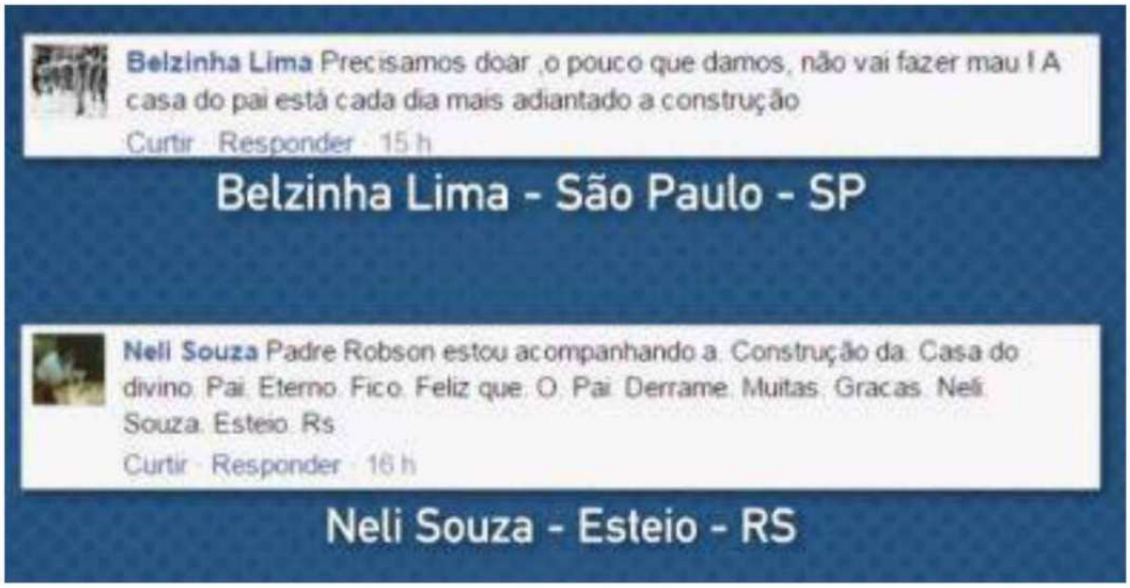
Imagem 2: Diagrama descreve a circulação das mensagens dos discursos a sua origem e veiculação.
Fonte: Elaborado pelo autor.

O Programa Pai Eterno é exibido e reprisado durante as manhãs na Rede Vida de Televisão. Após a exibição na TV o vídeo do programa é publicado no Youtube. Em seguida o vídeo do Youtube é compartilhado no Facebook.

O testemunho de devoção e as intenções de cura são introduzidas no Facebook e Instagram pelos devotos em pos-

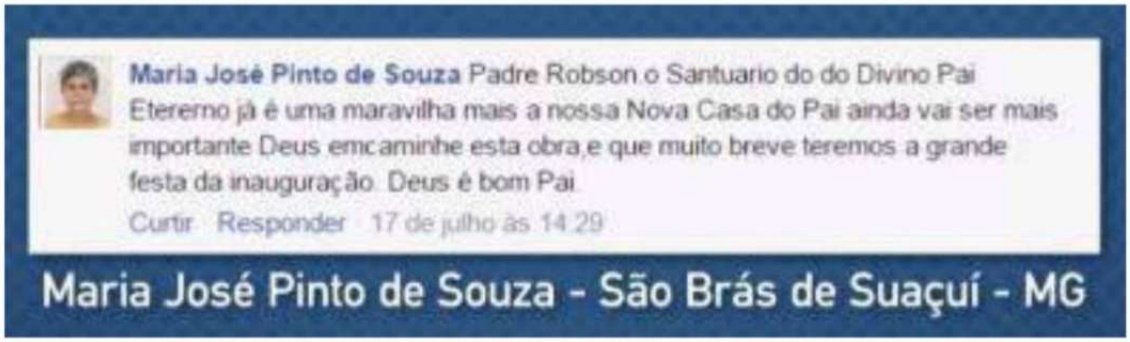
tagem do Programa Pai Eterno do dia. As imagens ou textos publicados pelos devotos nas redes sociais são capturadas pelo programa para utilização no próximo programa e no caso do Instagram, acaba por transitar também na página oficial da instituição religiosa na rede social Facebook.

As mensagens de incentivo a colaborar com doações e a obra de construção do novo Santuário são utilizadas em diferentes quadros, de diferentes formas possíveis, nesse em especial, a captura de mensagens no Facebook prevalece. Em 31/07/2015, o programa utilizou de duas mensagens na mesma tela usando da fala de devotas para estimular as contribuições.



Imagens 3: Print de tela do Programa Pai Eterno.
Fonte: Programa Pai Eterno exibido no dia 31/07/2015.

A mesma situação pode ser observada na apropriação do dia 24/07/2015.



Imagens 4: Print de tela do Programa Pai Eterno.
Fonte: Programa Pai Eterno exibido no dia 24/07/2015

Como artificio de constituição da exposição de uma mensagem discursiva, a circulação da mensagem que sai da rede social Facebook é apropriada estrategicamente pela AFIPE sendo utilizada como uma ferramenta midiática para o interesse institucional[6], no caso, ter novos sócios e atrair novos doadores para a construção de um novo santuário. A mensagem, que tinha como origem o circuito da rede social, atinge o meio televisiva e é novamente compartilhada, ainda então como vídeo, na rede social, gerando novos trânsitos interacionais, novos debates midiatizados.

Nessa gerência discursiva é possível notar o papel central de seleção de conteúdos através dos fundamentos de indução do discurso. Há, portanto, um processo de seleção de conteúdo que visa dar prioridade aos discursos que colaborem com a narrativa do programa institucional. Uma vez que a instituição carrega consigo a intenção de evangelizar através dos meios midiáticos e atrair novos sócios para a causa, a seleção do que se fez como constructo narrativo vai de encontro ao interesse institucional, fazendo disso uma estratégia midiática fundamental para o funcionamento do ambiente midiático ao qual se encontra inserida.

5.2 Os testemunhos nas Novenas dos Filhos do Pai Eterno

As Novenas dos Filhos do Pai Eterno são exibidas diariamente pela Rede Vida de Televisão com apresentação do líder religioso Padre Robson de Oliveira. Alguns meios de midiatização da instituição no programa são diferentes do programa Pai Eterno, mas a perspectiva de circulação do testemunho segue o mesmo padrão. Se comparados, os testemunhos de devotos enviados através dos diferentes mecanismos, é possível perceber alterações na configuração textual, para adequação ao processo de midiatização. No Facebook o testemunho é inalterado, é controlado pelo próprio interagente, assim, ele apresenta uma dinâmica apenas entre rede social e tv.

6. Vídeos analisados do Programa Pai Eterno: https://www.youtube.com/watch?v=vLb8MgRTmTI. Vídeos analisados do programa Novenas: https://www.youtube.com/watch?v=A5zZ0BOiuUo.

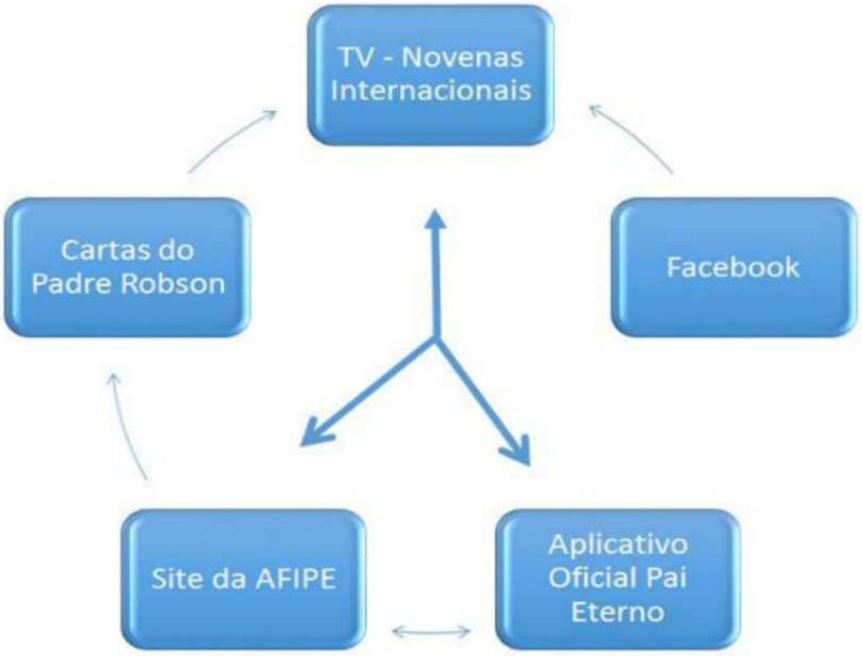


Imagem 5 - Diagrama descreve o processo de circulação de mensagens de testemunhos com as Novenas televisivas.
Fonte: Elaborado pelo autor.

Nas cartas mensais emitidas pelo Padre Robson aos devotos que contribuem com a instituição, podemos observar variações nos contratos. Há uma edição no conteúdo se comparada na transição do seu conteúdo que passa do site ou aplicativo, qual utilizam a mesma estrutura de divulgação de testemunhos.

O aplicativo oficial Pai Eterno está disponível para plataformas mobile Android e IOS. Ele conta com ferramentas para assistir as últimas novenas exibidas pela Rede Vida. No dispositivo é possível fazer o envio de intenções de pedidos ou acender velas virtuais com duração de nove dias, podendo a intenção ser pública ou não.

O testemunho publicado através do site pode ser selecionado pela AFIPE, podendo ser exibido no próximo episódio da Novena televisiva, ou ainda, ser publicado na carta mensal enviada pelo padre, como vemos nas imagens a seguir.

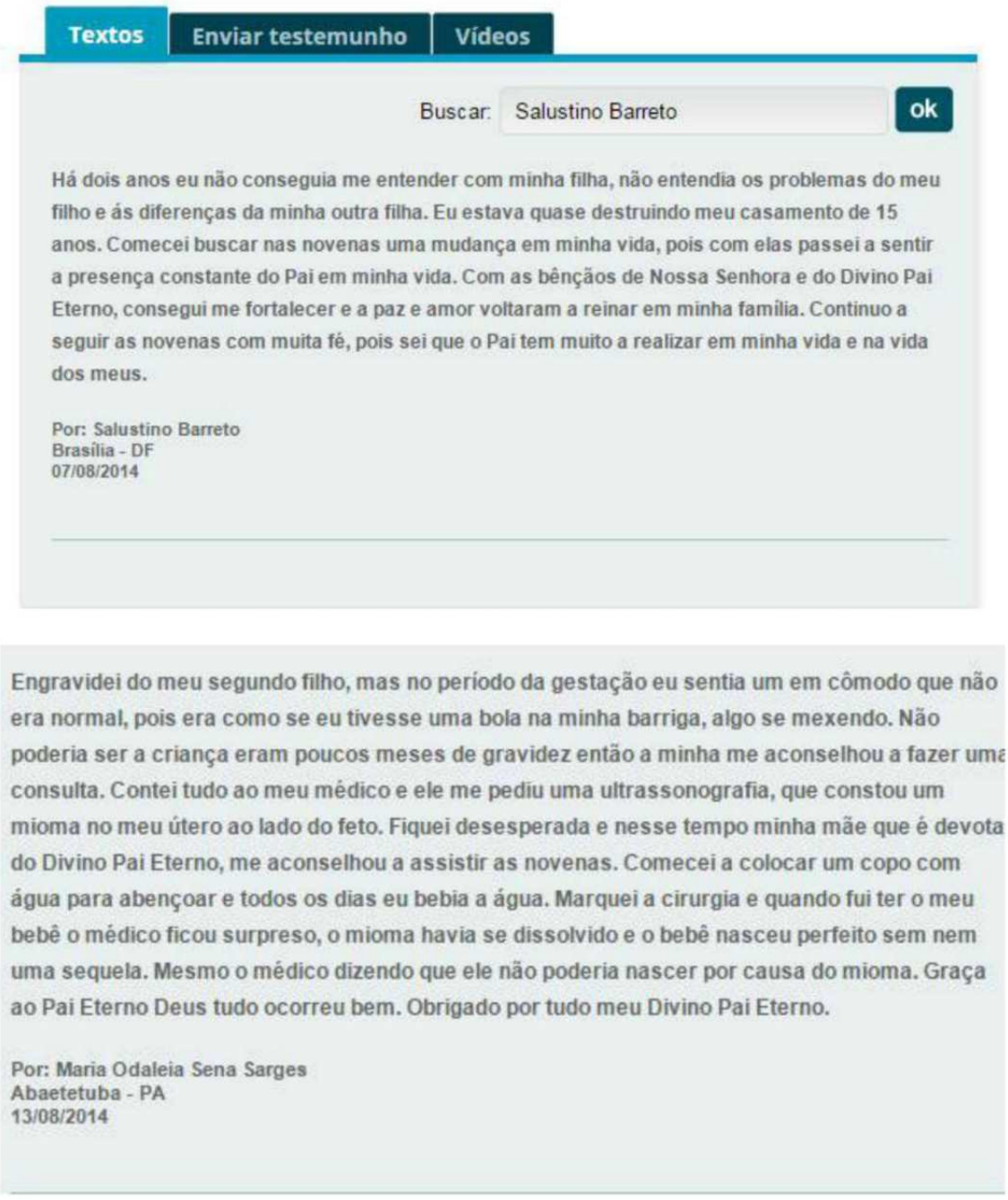
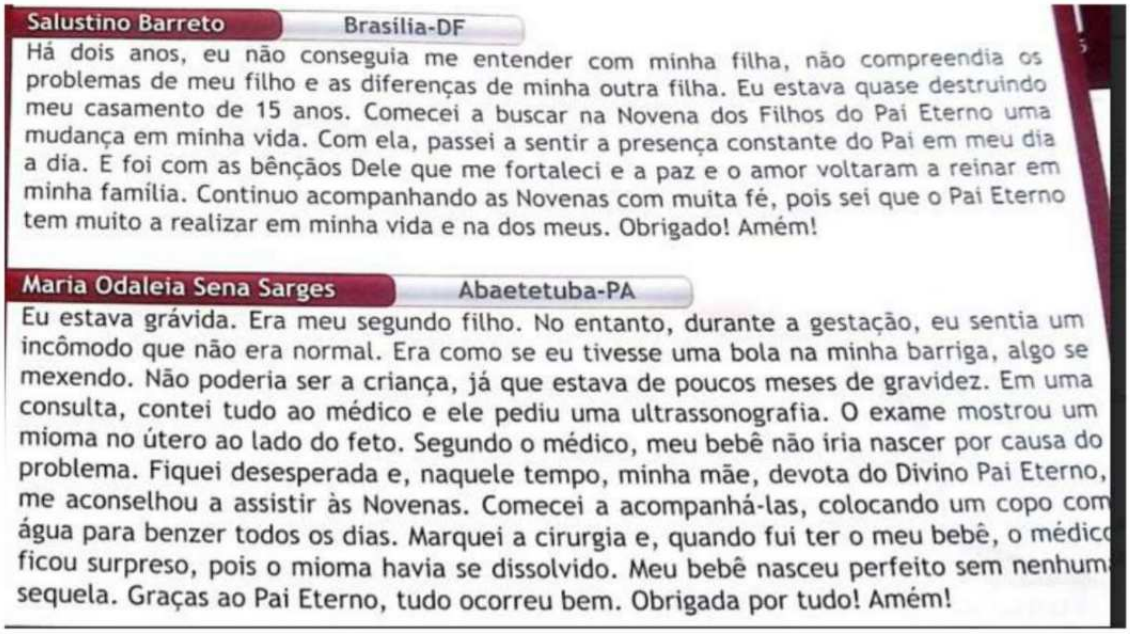


Imagem 6: Composição de imagens de testemunhos
Fonte: Site paieterno.com.br



Salustino Barreto — Brasília-DF

Há dois anos, eu não conseguia me entender com minha filha, não compreendia os problemas de meu filho e as diferenças de minha outra filha. Eu estava quase destruindo meu casamento de 15 anos. Comecei a buscar na Novena dos Filhos do Pai Eterno uma mudança em minha vida. Com ela, passei a sentir a presença constante do Pai em meu dia a dia. E foi com as bênçãos Dele que me fortaleci e a paz e o amor voltaram a reinar em minha família. Continuo acompanhando as Novenas com muita fé, pois sei que o Pai Eterno tem muito a realizar em minha vida e na dos meus. Obrigado! Amém!

Maria Odaleia Sena Sarges — Abaetetuba-PA

Eu estava grávida. Era meu segundo filho. No entanto, durante a gestação, eu sentia um incômodo que não era normal. Era como se eu tivesse uma bola na minha barriga, algo se mexendo. Não poderia ser a criança, já que estava de poucos meses de gravidez. Em uma consulta, contei tudo ao médico e ele pediu uma ultrassonografia. O exame mostrou um mioma no útero ao lado do feto. Segundo o médico, meu bebê não iria nascer por causa do problema. Fiquei desesperada e, naquele tempo, minha mãe, devota do Divino Pai Eterno, me aconselhou a assistir às Novenas. Comecei a acompanhá-las, colocando um copo com água para benzer todos os dias. Marquei a cirurgia e, quando fui ter o meu bebê, o médico ficou surpreso, pois o mioma havia se dissolvido. Meu bebê nasceu perfeito sem nenhuma sequela. Graças ao Pai Eterno, tudo ocorreu bem. Obrigada por tudo! Amém!

Imagem 7: Testemunhos são publicado em carta mensal
do padre aos devotos associados a AFIPE
Fonte: Carta mensal enviada aos associados da AFIPE.

O testemunho pode ser lido nas Novenas dos Filhos do Pai Eterno. Pedidos enviados pelos devotos por carta, aplicativo e Facebook são abençoados pelo Padre no estúdio televisivo. Após, um novo ciclo novenário começa e o Padre pede que os devotos enviem suas intenções, dando ordem ao ciclo continuo.



Imagem 8: Novena televisiva. Padre Robson lendo testemunho.
Fonte: Programa Pai Eterno exibido no dia 17.11.2015.



Imagem 9: Novenas televisivas. Padre Robson abençoando pedidos.
Fonte: Programa Novena dos Filhos do Pai
Eterno exibido no dia 17.11.2015.

6 Considerações

Os processos midiáticos complexificam o entendimento do funcionamento institucional, acreditar na teia digital apenas como um mecanismo descontrolado, coloca a área da comunicação em um horizonte questionável. Se faz necessário, perceber que as tentativas de padrões por conta do uso dos meios, já fizeram parte da consolidação de outros meios comunicacionais tradicionais como o rádio, televisão e jornal.

A midiatização vista pelo ângulo da sociedade e das instituições é um processo em aberto de pesquisa, está apenas começando a tornar a sociedade e culturas cada vez mais complexas, existem muitos questionamentos hoje e deveremos ter muito mais no futuro acerca desta fragmentação da imagem estrutural, doutrinária e comunicacional das instituições.

Olhar para a midiatização das instituições e da sociedade traz à tona, que as transformações, usos, apropriações e apoderamentos, podem ser inúmeras vezes diferentes. As estratégias utilizadas pela Associação Filhos do Pai Eterno,

com o propósito de atrair novos devotos a se associar, faz refletir sobre como as ações discursivas nos meios midiáticos podem ter consequências maiores do que apenas uma publicação de comentário em uma rede social, que fica ali estática. É importante salientar que as narrativas oriundas de discursos em redes sociais, carta, site, podem sim ser consideradas estratégias midiáticas que conduzem a uma troca interacional. Mais que isso, faz refletir que as instituições tentam de certa forma, modelar, controlar certos aspectos interacionais, traçando processos de trânsito interacional alinhados aos filtros e contratos da instituição gerencial do ambiente midiatizado.

REFERÊNCIAS

BRAGA, J. L. Circuitos x campus sociais. *In:* J. JANOTTI JUNIOR *et al*. *Mediatização & Midiatização*. Salvador; EDUFBA, Brasília: 2012 (P. 31-52)

FAUSTO NETO, A. Ombudsman: a interrupção de uma fala transversal. *Intexto,* Porto Alegre, v. 2, n. 19, julho/dezembro 2008.

FORD, A. *La marca de la biesta. Identificación, desigualdades e inforentretenimento em la sociedade contemporânea.* 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002.

GOMES, Pedro Gilberto. Midiatização: um conceito, múltiplas vozes. *In:* A. FAUSTO NETO *et al.* (orgs). *CIM – Relatos de Investigaciones sobre mediatizaciones.* Rosário: UNR Editora, 2015.

ROSA, A. P. Imagens-totens em circulação: a chamada jornalística no caso Michael Jackson. *In: Revista E-Compos.* Vol 17, nº 2, 2014.

VERON, E. Esquema para el analisis de la mediatizacion. *In*: *Revista Diálogos.* n. 48. Buenos Aires, 1997

_____. Espaços de suspeita. *In: Fragmentos de um tecido.* São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004.

I Seminário Internacional de Pesquisas em **Midiatização** e Processos Sociais

Grupo de Trabalho

Midiatização e Religião B